

ACTA Nº2

Aos vinte e um dias do mês de Abril de dois mil e vinte e dois, pelas 20h30m, reuniu em sessão ordinária, nas instalações da Junta de Freguesia de Assumar, a Assembleia de Freguesia de Assumar, presidida pelo Senhor Tiago Lavadelas, na qual estiveram presentes os senhores membros Núria Martins, Teresa Pinheiro, Gilberto Alfaia, Elisabete Latas, Joaquim Martins e Dora Morgado.

O Senhor Presidente de Mesa deu as boas vindas a todos os membros presentes e deu início à reunião, pondo a acta da reunião anterior a aprovação.

O membro Elisabete Latas pediu a palavra para argumentar que, não vai aprovar a mesma, não estando de acordo com o conteúdo e argumentando que não está a mesma, coerente em termos de português.

Adiantando ainda que, a Junta de Freguesia não tem nenhum contabilista como refere a acta da reunião anterior.

Que o Senhor Presidente do Executivo referiu que pagaria a totalidade dos passes para os alunos que estudam em Portalegre e que na acta refere apenas uma ajuda.

Argumenta também que, os pontos de trabalho foram aprovados por unanimidade e não está correto o termo da palavra.

Refere ainda que, foi apresentada uma proposta de regimento à Assembleia de Freguesia, por um membro e não à Junta de Freguesia como refere a acta nº1.

O Protocolo com os Bombeiros Voluntários de Monforte, já se encontra em vigor e não a ser analisado como refere a mesma acta da reunião anterior.

Após vários argumentos contra a acta da reunião anterior, a Mesa da Assembleia de Freguesia, decidiu retificar a acta e ficar para aprovação na próxima reunião de Assembleia de Freguesia.

Entrou-se de seguida na Ordem de Trabalhos:

PONTO 1 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Executivo, bem como a todos os membros presentes, mas ninguém quis usar da palavra.

Não havendo pedido de explicações por parte de nenhum membro presente, foi o mesmo ponto posto a aprovação, tendo merecido a seguinte votação:

Votos em abstenção - 0

Votos contra - 0

Votos a favor - 7

Ponto aprovado por unanimidade

PONTO 2 - ANÁLISE E APROVAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO 2021

O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Executivo, no qual o mesmo esclareceu que as Receitas que a Junta de Freguesia angariará serão através dos CTT, do IFP, das transferências do Estado e do IMI.

As despesas que a Junta de Freguesia suportou foi com a da Empresa de Trabalho Temporário, as bolsas de subsídio de desemprego, as despesas em gasóleo, eletricidade e na aquisição de um aspirador.

Não havendo mais pedidos de explicações por parte de nenhum membro presente, foi o mesmo ponto posto a aprovação, tendo merecido a seguinte votação:

Votos em abstenção - 0

Votos contra - 0

Votos a favor - 7

Ponto aprovado por unanimidade

PONTO 3 - ANÁLISE E APROVAÇÃO DA 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DO ANO 2022

O Senhor Presidente de Mesa deu a palavra ao Executivo, no qual o mesmo esclareceu que, o saldo do ano de 2021 transitará para o ano 2022 no valor de 13.484,06€.

Não havendo pedido de explicações por parte de nenhum membro presente, foi o mesmo ponto posto a aprovação, tendo merecido a seguinte votação:

Votos em abstenção - 0

Votos contra - 0

Votos a favor - 7

Ponto aprovado por unanimidade.

PONTO 4 - OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE A FREGUESIA

O Senhor Presidente de Mesa deu a palavra ao Executivo, o qual referiu que já se encontra nas instalações da Junta de Freguesia a fotografia do Senhor José Manuel Miranda Bento, anterior Presidente da Junta de Freguesia.

O Executivo da Junta de Freguesia quis lembrar os membros presentes que o custo do transporte de doentes transitou do Executivo passado, a fim de ser mais uma despesa suportada pela Junta de Freguesia.

A Junta de Freguesia esteve presente no evento realizado pela ANAFRE, coisa que não se verificou no Executivo anterior.

O membro Elisabete Latas argumentou que, não houve conversa nenhuma entre a ANAFRE e a Junta de Freguesia.

Que houve reuniões entre a Junta de Freguesia e os CTT para aumentar a prestação que estavam a pagar, que na sua opinião é uma prestação irrisória.

O Executivo quis relembrar algumas das obras que já foram realizadas, bem como as que estão previstas realizar, nomeadamente: arranjo da paragem de autocarro; obras de requalificação na Praça de Touros, que se encontra completamente ao abandono; arranjo do tejadilho que se encontra em frente ao Centro de Saúde, visto que é composto por amianto prejudicial à saúde da população que dele desfruta e arranjo da Fonte de Baixo.

O membro Elisabete Latas pediu a palavra para dar os parabéns à Câmara Municipal de Monforte, por ter demorado 4 anos para limpar a vala, que foi sempre prioridade na sua campanha eleitoral.

O membro Joaquim Martins, pediu a palavra para argumentar que, era sempre com muita dificuldade que se fazia a recolha de monos/lixo ao pé dos contentores do lixo da Freguesia, e que agora nunca mais se viu monos/lixo ao pé dos mesmos.

Referiu ainda que, o Executivo anterior foi alvo de algumas queixas anónimas, que teve que pagar multa pela utilização do dumper e que o senhor João António não tem autorização para fazer monda e, no entanto, que o faz.

Não havendo mais questões, nem outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão.

Para que conste se lavrou a presente acta, que irá ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia e respectivos secretários.

PRESIDENTE

Tiago Lapaçó

O PRIMEIRO SECRETÁRIO

Núria Fontes

O SEGUNDO SECRETÁRIO

Teresa Gonçalves